

Semiótica e mediações digitais: o processo de criação e recepção de hipermídias.

MOURA, Maria Aparecida. *Semiótica e mediações digitais: o processo de criação e recepção de hipermídias*. 2002. 243f. (Doutorado em Comunicação e Semiótica) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

Trata dos processos contemporâneos de geração de signos decorrentes das relações estabelecidas entre criadores e receptores de mídias digitais. A pesquisa tomou por estratégia de investigação as atividades, atitudes, percepções e as representações dos sujeitos envolvidos nos processos de criação e recepção de hipermídias. A hipótese básica examinada no estudo informa que os processos de criação de produtos hipermidiáticos fundamentam-se em noções específicas de semiose e são orientados em termos práticos pela proposta comunicativa e pelas concepções de semiose dos criadores. As mediações digitais foram compreendidas, no âmbito deste trabalho, a partir da teoria semiótica de Charles Sanders Peirce. Neste sentido, buscou-se analisar os processos de criação e recepção de hipermídias, tendo em vista identificar, caracterizar e compreender o funcionamento das concepções de semiose que orientam tais processos. Em função do referido objetivo, buscou-se identificar, historicamente, a introdução das hipermídias como recurso de organização e veiculação de informações e conhecimento. Num segundo momento, procurou-se caracterizar o processo de criação de hipermídias desenvolvido num atelier de criação e produção de mídias digitais, onde, através desta tecnologia, realiza-se a mediação entre os sujeitos e a comunicação de informações e conhecimento. Buscou-se verificar, do ponto de vista semiótico, se as estruturas hipermidiáticas possibilitadas pelas tecnologias digitais interferem nas lógicas de criação e produção de objetos comunicativos. Buscou-se identificar a função semiótica das hipermídias entre seus criadores e usuários. Caracterizaram-se as lógicas de apropriação da informação, entre os sujeitos que fazem uso de hipermídias, em processos comunicativos. Procurou-se compreender o funcionamento da experiência colateral no processo interpretativo entre os sujeitos usuários de hipermídias e a relação desta na constituição da semiose. Buscou-se analisar a relação entre, de um lado, sujeito e artefato tecnológico e, de outro, a informação, assim como a semiose que emerge deste processo. O percurso investigativo realizado conduziu a uma compreensão da noção de criação em Peirce, o que se constituiu, esperamos, num subsídio importante para a análise dos processos criativos contemporâneos.